

Artigo Original

DOI: <http://dx.doi.org/10.5935/2447-8539.20170019>

Interesse e dificuldades para a prestação de Atenção Farmacêutica em drogarias na cidade de Araguari – MG

*Interest and difficulties for the rendering of Pharmaceutical Care in drugstores in the city of Araguari - MG*Paula Sebastiana da Silva¹, Raquel Marinho Silva¹, Rita Alessandra Cardoso^{2*}¹ Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos – IMEPAC. Araguari, MG.² Centro Universitário do Triângulo – UNITRI. Uberlândia, MG.* Autor para correspondência (e-mail): racardoso@yahoo.com

RESUMO

A Atenção Farmacêutica é a interação direta do farmacêutico com o usuário, visando uma farmacoterapia racional e a obtenção de resultados definidos e mensuráveis voltados para a melhoria da qualidade de vida. O objetivo desta pesquisa foi caracterizar a prestação do serviço de Atenção Farmacêutica nas drogarias do município de Araguari/MG. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de corte transversal com abordagem qualitativa e quantitativa, realizada com 42 profissionais farmacêuticos de 42 drogarias do município de Araguari-MG, por meio da aplicação de questionários semiestruturados. A maioria dos participantes (81%) desempenhava a função de responsável técnico e 67% eram funcionários registrados na função de farmacêutico, 19% eram sócios majoritários, e 14% eram gerentes farmacêuticos. Apenas 21% dos estabelecimentos ofereciam o serviço de Atenção Farmacêutica em local apropriado e com documentação adequada. 43% dos participantes alegaram a falta de tempo como obstáculo para a prestação de Atenção Farmacêutica, outros 31% alegaram falta de estrutura física adequada ou falta de apoio por parte da empresa (14%). Portanto, mostra-se necessária uma reestruturação das drogarias, que muitas vezes objetivam prioritariamente a lucratividade nas vendas. É necessário também, que os farmacêuticos se aprimorem buscando se tornar profissionais diferenciados e capacitados para oferecer um serviço de excelência.

Palavras-Chave: Atenção Farmacêutica. Farmacêutico. Drogeria.

ABSTRACT

Pharmaceutical Care is the direct interaction of the pharmacist with the patient, aiming at rational pharmacotherapy and the achievement of definite and measurable results to improve quality of life. The objective of this research was to characterize the provision of pharmaceutical care services in drugstores in the city of Araguari/MG. This is a qualitative and quantitative cross-sectional study through semi-structured questionnaires applied to 42 pharmacists from 42 drugstores in the city of Araguari/MG, Brazil. Most of the participants (81%) were technically responsible for the drugstore and 67% were employed as pharmacist, 19% were the owners, and 14% were pharmaceutical managers. Only 21% of the establishments offered the pharmaceutical care service in an appropriate place and with adequate documentation. Among all respondents, 43% claimed lack of time as a barrier to providing pharmaceutical care. Other 31% claimed lack of adequate physical structure or lack of support from the company (14%). Therefore, it is necessary to restructure the drugstores, which often aim primarily at profits. It is also necessary that pharmacists improve their knowledge in order to become distinctive capable of offering a service of excellence.

Key Words: Pharmaceutical care. Pharmacist. Drugstore.

Introdução

A Atenção Farmacêutica refere-se às atividades específicas do farmacêutico no âmbito da atenção à saúde. Segundo a Organização Pan-Americana de saúde, é a interação direta do farmacêutico com o usuário, visando uma farmacoterapia racional e a obtenção de resultados definidos e mensuráveis, voltados para a melhoria da qualidade de vida (MENEZES, 2000; IVAMA et al., 2002).

Os principais resultados buscados pela Atenção Farmacêutica são a cura de uma doença, eliminação ou redução da sintomatologia, detenção ou diminuição do progresso da doença, e a prevenção de uma doença ou de uma sintomatologia (BOVO; WISNIEWSKI; MORSKEI, 2009). Na maioria dos países desenvolvidos, a Atenção Farmacêutica já é realidade e tem demonstrado ser eficaz em aumentar a segurança para o usuário do medicamento, melhorar sua adesão ao tratamento, ajudando-o a controlar sua doença (MENEZES, 2000). No Brasil, esta atividade ainda é incipiente e alguns fatores dificultam sua implantação, como a falta de capacitação profissional para a atuação na área, questões burocráticas, bem como disponibilidade de tempo hábil para se oferecer uma atenção e um acompanhamento de forma mais específica atendendo à necessidade farmacoterapêutica de cada paciente (BISSEL et al., 2000).

O termo *Pharmaceutical Care*, traduzido em nosso país como "Atenção Farmacêutica", foi descrito pela primeira vez em 1990 por Hepler e Strand, sendo compreendido como um modelo de prática profissional desenvolvido dentro do contexto da assistência farmacêutica.

Diante da perda da identidade do farmacêutico e sua desvalorização profissional, a prestação da Atenção Farmacêutica surge como uma oportunidade de extrema relevância para a promoção da valorização profissional, pois a prática do serviço proporciona uma maior aproximação do farmacêutico com paciente e com a equipe de saúde, possibilitando o desenvolvimento de habilidades voltadas à prática de uma farmacoterapia mais segura e eficaz, resultando na satisfação e fidelização dos pacientes.

Apesar de a lei 5.991 de 1973, no artigo 15 parágrafo 1º, dispor que drogarias e farmácias devem ter a presença do profissional farmacêutico durante todo o horário de funcionamento (BRASIL, 1973), o que contribui para a conscientização sobre a importância deste profissional na dispensação de medicamentos e demais atividades desenvolvidas naqueles estabelecimentos, essa mesma lei define drogarias e farmácias como locais de comércio, favorecendo a desintegração desses estabelecimentos do sistema de saúde do país.

Por outro lado, nos últimos anos a profissão farmacêutica vem passando por significativos avanços no Brasil. Em 29 de agosto 2013, foram promulgadas as resoluções 585 e 586 (CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA, 2013), estas resoluções regulamentam as atribuições clínicas do farmacêutico e a prescrição farmacêutica, respectivamente. Em 2014, foi promulgada a lei 13.021 que reconhece a farmácia como "uma unidade de prestação de serviços destinada a prestar assistência farmacêutica, assistência à saúde e orientação sanitária individual e coletiva, na qual se processe a manipulação e/ou dispensação de medicamentos magis-

trais, oficinais, farmacopeicos ou industrializados, cosméticos, insumos farmacêuticos, produtos farmacêuticos e correlatos" (BRASIL, 2014). Essa mesma lei contribui para a valorização do exercício profissional do farmacêutico dispondo que este deve ter local apropriado para prestar seus conhecimentos e serviços ao paciente. Portanto, nota-se um grande avanço com relação aos serviços farmacêuticos, pois, até então, a farmácia era vista apenas como um estabelecimento comercial e o farmacêutico como um comerciante de medicamentos.

Considerando a importância do serviço de Atenção Farmacêutica no sucesso do tratamento das doenças crônicas, na redução dos agravos ocasionados por elas, na recuperação da saúde através da farmacoterapia e na contribuição para a valorização do profissional farmacêutico, este trabalho se propõe a caracterizar a prestação do serviço de Atenção Farmacêutica no município de Araguari/MG, bem como conhecer as dificuldades enfrentadas para a prestação do serviço.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa descritiva, de corte transversal com abordagem qualitativa e quantitativa, realizada com profissionais farmacêuticos que trabalham em drogarias do município de Araguari-MG.

Utilizou-se a existência de registro da empresa como drogaria no Departamento de Vigilância Sanitária do Município de Araguari como critério de inclusão na pesquisa, os critérios de exclusão observados foram: localização do estabelecimento em distrito do município, estabelecimento não encontrar-se em funcionamento no período de coleta de dados (havia fechado ou ainda não estava funcionando) e aqueles cujos farmacêuticos se negaram a participar da pesquisa.

A investigação, realizada durante o mês de abril de 2017, contou com a aplicação de um questionário semiestruturado a ser respondido por um único farmacêutico de cada drogaria do Município de Araguari-MG com vistas a identificar a oferta do serviço de Atenção Farmacêutica nestes estabelecimentos.

Os dados coletados foram submetidos à análise estatística descritiva. Todos os respondentes concordaram em participar e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Resultados e discussão

O Código de Ética Farmacêutica (CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA, 2014) rege que a profissão farmacêutica deve ser exercida objetivando a promoção, prevenção e recuperação da saúde sem fins meramente comerciais. Para tal finalidade, a Atenção Farmacêutica consiste no mais recente caminho a ser tomado (OLIVEIRA et al., 2005). A Atenção Farmacêutica é entendida como um modelo de prática profissional desenvolvida no contexto da assistência farmacêutica, e possui por finalidade aumentar a efetividade do tratamento medicamentoso, concomitante à detecção de problemas relacionados a medicamentos (PRMs). Compreende as atividades específicas do farmacêutico no âmbito da atenção à saúde; propicia a interação direta do

farmacêutico com o usuário, objetivando uma farmacoterapia racional e a obtenção de resultados voltados para a melhoria da qualidade de vida (IVAMA et al., 2002).

Esta pesquisa foi aplicada a todas as drogarias do município de Araguari-MG, respeitados os critérios de exclusão. Desta maneira, 42 profissionais farmacêuticos de 42 drogarias do município participaram. Durante a coleta de dados, detectou-se que os farmacêuticos não se encontravam no estabelecimento e não havia farmacêutico substituto em seis drogarias, tendo sido necessário retornar cinco vezes em duas delas (5%), quatro vezes em outras duas drogarias (5%) e três vezes noutras duas (5%) para que o farmacêutico fosse encontrado e então respondesse ao questionário. A ausência do farmacêutico nesses estabelecimentos caracteriza uma infração frente ao que é determinado pelas leis 5.991/73, 13.021/2014, bem como ao Código de Ética Farmacêutica (CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA, 2014).

O questionário aplicado aos farmacêuticos entrevistados iniciava com perguntas a respeito da responsabilidade técnica dos participantes da pesquisa, dos quais a maioria informou atuar como farmacêutico responsável (Tabela 1).

Tabela 1 - Responsabilidade técnica dos farmacêuticos nas drogarias de Araguari.

Responsabilidade técnica	n	%
Farmacêutico responsável	34	81%
Farmacêutico substituto	8	19%

Quanto à função desempenhada na empresa pelos farmacêuticos que participaram da pesquisa, a maioria era composta por funcionários do estabelecimento (81%), sendo um percentual reduzido de sócios majoritários (Tabela 2).

Tabela 2 - Distribuição dos farmacêuticos das drogarias de Araguari em função do vínculo empregatício.

Função na empresa	N	%
Farmacêutico	28	67
Sócio Majoritário	8	19
Gerente	6	14

Para que a Atenção Farmacêutica seja oferecida de forma eficaz, o profissional deve inicialmente compreender a definição e a caracterização do serviço prestado. Quando questionados se o estabelecimento em que trabalham oferece ou não o serviço de Atenção Farmacêutica, 55% (n=23) dos farmacêuticos alegaram que o estabelecimento não prestava esse serviço e 45% (n=19) dos farmacêuticos afirmaram que ofereciam o serviço. No entanto, com base nas respostas às questões seguintes, detectou-se que, na realidade, 24% (n=10) das drogarias, apesar de os farmacêuticos terem informado que ofereciam o serviço de Atenção Farmacêutica, não tinham local apropriado para esse fim e tampouco esse serviço era adequadamente documentado, caracterizando, portanto, apenas o serviço de dispensação orientada ou, no máximo, esclarecimento de dúvidas como parte da assistência farmacêutica prestada pelo estabelecimento.

Os resultados demonstram que boa parte dos profissionais, embora afirmassem oferecer o serviço de Atenção Farmacêutica, não apresentam um conhecimento adequado sobre o tema, a começar por sua definição, pois os

mesmos mostraram não distinguir entre o serviço de assistência farmacêutica e/ou dispensação orientada e o serviço de Atenção Farmacêutica. Esses também apresentaram não ter conhecimento da caracterização das práticas inseridas no serviço de Atenção Farmacêutica ao afirmarem que oferecem o serviço no próprio balcão, ou caracterizando a prestação de Atenção Farmacêutica por meio exclusivamente de aferição de pressão arterial, o que sugere que muitas vezes o próprio profissional encontra-se despreparado para oferecer o serviço.

Por não se enquadrarem no critério de prestação do serviço de Atenção Farmacêutica segundo a lei 13.021/14, que dispõe que o estabelecimento que implantar esse serviço deve criar um local apropriado para o farmacêutico atuar como profissional de saúde e aplicar seus conhecimentos em benefício da população, tais drogarias foram consideradas como estabelecimentos que não oferecem o serviço de Atenção Farmacêutica. Desta maneira, os resultados obtidos na pesquisa apontam que poucas drogarias do Município de Araguari/ MG (apenas 21%, n=9) oferecem o serviço de Atenção Farmacêutica em local apropriado e por meio de documentação adequada.

No questionário, as perguntas visando à caracterização da prestação de Atenção Farmacêutica eram específicas para os participantes que oferecessem o serviço, portanto os resultados descritos a seguir são aqueles obtidos junto às nove drogarias (21%) que oferecem esse serviço. Dentre estas, todas oferecem o serviço por meio de atendimento inicial e consulta de acompanhamento farmacoterapêutico na própria drogaria. Destas, uma drogaria (11%) oferece também o atendimento inicial e a consulta de acompanhamento em domicílio. Portanto, a maioria das drogarias só oferece o serviço de Atenção Farmacêutica nas dependências da própria drogaria, desta maneira, pacientes impossibilitados de ir até o local, como pacientes acamados, não têm acesso ao atendimento. É importante o farmacêutico ter uma atenção voltada a esses pacientes e talvez repensar o modelo de Atenção Farmacêutica adotado, levando em consideração a possibilidade de fazer também visitas domiciliares.

Quanto ao local onde o serviço de Atenção Farmacêutica é oferecido, todas as drogarias (n=9) prestam o serviço em consultório farmacêutico, 22% dos participantes informaram que além do consultório farmacêutico, também utilizam a sala de injetáveis. Foi observada, durante a coleta de dados, a presença de placa informando que esses estabelecimentos oferecem o serviço.

Quanto ao perfil dos pacientes incluídos no serviço de Atenção Farmacêutica das drogarias de Araguari/MG, oito drogarias oferecem o serviço a pacientes portadores de hipertensão arterial, sete prestam o serviço a pacientes idosos, seis a pacientes portadores de diabetes. A oferta do serviço a pacientes portadores de asma, a crianças, pacientes acamados e portadores de outros quadros clínicos foi menos comum entre as drogarias pesquisadas (Figura 1).

Percebe-se que a maioria dos pacientes inseridos no serviço de Atenção Farmacêutica das drogarias de Araguari/MG é constituída por pacientes portadores de hipertensão, diabetes e idosos. O serviço prestado a esses pacientes é de suma importância para a contribuição para a eficácia da farmacoterapia, uma vez que são portadores de

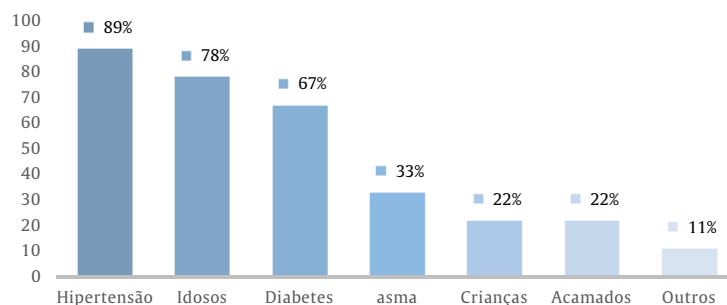


Figura 1 - Caracterização dos pacientes atendidos no serviço de Atenção Farmacêutica das drogarias do município de Araguari/MG.

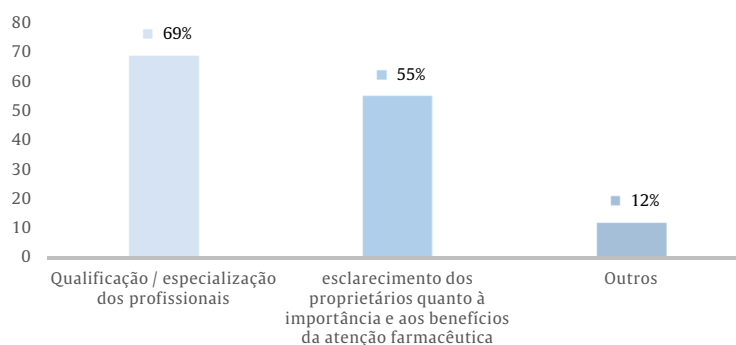


Figura 2 - Descrição das propostas de ações que contribuiriam para a adesão ao serviço de Atenção Farmacêutica nas drogarias de Araguari/MG.

enfermidades crônicas. No caso específico de pacientes idosos, é importante que tenham um atendimento mais contextualizado, devido ao fato de serem pacientes muitas vezes polimedicados, o que gera uma demanda por uma orientação mais aprofundada sobre as possíveis interações medicamentosas a que estejam sujeitos e como evitá-las.

O questionário foi concluído com duas questões relativas à importância atribuída ao serviço de Atenção Farmacêutica, devendo ser respondidas por todos participantes. Apesar da sabida importância da Atenção Farmacêutica, ela ainda é pouco praticada e inúmeros obstáculos erguem-se frente à classe farmacêutica. Quanto aos fatores que inviabilizam a implantação do serviço nas drogarias, o estudo mostrou que grande parte dos farmacêuticos participantes reconhece que a falta de tempo é um dos principais obstáculos que dificultam a oferta do serviço. Esta limitação temporal ocorre pelo fato dos farmacêuticos assumirem grande quantidade de atividades administrativas, principalmente de gerenciamento, que demandam tempo e responsabilidades não necessariamente relacionadas à promoção de saúde, mas sim aos interesses empresariais (OLIVEIRA et al., 2005).

Devido à variedade de responsabilidades burocráticas, o farmacêutico tem se afastado do paciente. Assim como ocorreu em outros países, é necessário que o farmacêutico brasileiro otimize seu tempo, diminuindo as tarefas administrativas e aumentando as atividades clínicas. Para tanto, seria necessária uma reestruturação das farmácias, diminuindo as funções burocráticas executadas pelo farmacêu-

tico, as quais tomam muito tempo e acarretam na diminuição do tempo dedicado ao atendimento e orientação dos pacientes (BOVO; WISNIEWSKI; MORSKEI, 2009).

Segundo o disposto na lei 13.021/14, o estabelecimento que implantar o serviço de Atenção Farmacêutica deve criar um local apropriado para o farmacêutico atuar como profissional de saúde e aplicar seus conhecimentos em benefício da população (BRASIL, 2014). Neste sentido, vários farmacêuticos afirmaram que a falta de estrutura física adequada impossibilita que o serviço de Atenção Farmacêutica seja implantado (Tabela 3). Muitos farmacêuticos alegam que encontram dificuldades para reestruturar o projeto arquitetônico de acordo com as exigências da legislação a fim de oferecer o serviço.

Por outro lado, nove farmacêuticos afirmaram que não havia qualquer fator inviabilizador para a implantação do serviço de Atenção Farmacêutica. No entanto, um farmacêutico informou que havia impedimento por parte da própria empresa. Os demais apontaram aspectos como falta de motivação, falta de apoio dos proprietários e falta de capacitação profissional (tabela 3). Portanto, a falta de condições de trabalho que viabilizem a prestação deste serviço, bem como a falta de automotivação por parte dos farmacêuticos constituem os principais obstáculos para a implantação do serviço de Atenção Farmacêutica nas drogarias.

Para que o profissional farmacêutico atue plenamente, atinja os objetivos preconizados pela formação generalista e siga a normatização legal, muitas vezes, terá que enfrentar o atual sistema, no qual os interesses administrativos, como a lucratividade das vendas, sobrepõem à demanda

dos serviços técnicos voltados à promoção da saúde (OLIVEIRA et al., 2005).

Tabela 3 - Fatores que inviabilizam e/ou dificultam a implantação da prestação do serviço de Atenção Farmacêutica nas drogarias de Araguari.

Fatores inviabilizadores	n	%
Falta de tempo	18	43
Falta de estrutura física adequada	13	31
Nenhuma das alternativas	9	21
Falta de motivação profissional	8	19
Falta de apoio da empresa	6	14
Falta de capacitação	5	12
Impedimento por parte da empresa	1	2

A maioria dos farmacêuticos apontou a qualificação profissional e a busca por apoio dos proprietários dos estabelecimentos como as principais abordagens que poderiam contribuir para a mudança da realidade em que a Atenção Farmacêutica se encontra no município de Araguari (Figura 2).

Referências

- ARAÚJO, AÍLSON DA LUZ ANDRÉ DE; PEREIRA, LEONARDO RÉGIS LEIRA; UETA, JULIETA MIEKO; FREITAS, OSVALDO DE. Perfil da assistência farmacêutica na atenção primária do Sistema único de Saúde. *Ciênc. saúde coletiva*. v.13, s.n, 2008, p.611-617.
- BISSELL, PAUL; WARD, PAUL R.; NOYCE, PETER R. Appropriateness measurement: application to advice-giving in community pharmacies. *Social Science and Medicine*. v.51, n.3, 2000. p.343-59
- BOVO, FERNANDA; WISNIEWSKI, PATRICIA; MORSKEI, MARIA LUIZA MARTINS. Atenção Farmacêutica: papel do farmacêutico na promoção da saúde. *Biosaúde*, v.11, n.1,2009. p.43-56.
- BRASIL. **Lei nº 5991 de 17 de dezembro de 1973**. Dispõe sobre o Controle Sanitário do Comércio de Drogas, Medicamentos, Insumos Farmacêuticos e Correlatos, e dá outras Providências. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 21 de dez de 1973.
- BRASIL. **Lei nº 13.021 de 8 de agosto de 2014**. Dispõe sobre o exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 11 de ago de 2014.
- CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Resolução Nº 585 de 29 de agosto de 2013**. Disponível em: <http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/585.pdf>. Acesso em 29 de maio de 2017.
- CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Resolução Nº 586 de 29 de agosto de 2013**. Disponível em: http://www.cff.org.br/userfiles/file/noticias/Resolu%C3%A7%C3%A3o586_13.pdf. Acesso em 29 de maio de 2017.
- CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Resolução Nº 596 de 21 de fevereiro de 2014**. Disponível em: <http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/596.pdf>. Acesso em 29 de maio de 2017.
- IVAMA, ADRIANA MITSUE et al., Consenso brasileiro de Atenção Farmacêutica - Proposta: Atenção Farmacêutica no Brasil: "Trilhando Caminhos". Brasília: **Organização Pan-Americana de Saúde**, jun/jul 2002. p 11-20.
- MENEZES, ÉLBER BARBOSA BEZERRA. Atenção Farmacêutica em xequê. *Rev. Pharm. Bras.* v.22, s.n, set/out 2000, p.28.
- OLIVEIRA, ANDREZZA BEATRIZ; OYAKAWA, CARLOS NORIO; MIGUEL, MARILIS DALLARMI; ZANIN, SANDRA MARIA WARUMBY; MONTRUCCHIO, DEISE PREHS. Obstáculos da Atenção Farmacêutica no Brasil. *Rev. Bras. Ciênc. Farm.* v.41, n.4, dez 2005. p 410-413

Conclusão

Com base nos resultados obtidos, conclui-se que poucas drogarias oferecem adequadamente o serviço de Atenção Farmacêutica no município de Araguari/MG devido a vários obstáculos que surgem à frente principalmente do profissional farmacêutico como: a sobrecarga de responsabilidades administrativas e o atual sistema das drogarias. Diante de tais dificuldades, o profissional farmacêutico mostra-se despreparado e desmotivado a buscar a adesão à prática da Atenção Farmacêutica. Com isso, o papel do farmacêutico, principalmente na sua atuação em drogarias, vem sofrendo uma perda de identidade e uma desvalorização profissional. Portanto, mostra-se necessária uma reestruturação do atual modelo de drogarias, que muitas vezes objetiva prioritariamente a lucratividade nas vendas. É necessário também, que os farmacêuticos aprimorem o desempenho em sua atividade profissional, buscando se tornar profissionais diferenciados e capacitados para oferecer um serviço de Atenção Farmacêutica de qualidade.